



ChatGPT faz com que as pessoas escrevam melhor

O ChatGPT vem ajudando as pessoas a realizarem trabalhos desde seu [lançamento](#), em novembro do ano passado, com usuários mais ávidos recorrendo à ferramenta para escrever de tudo, incluindo material de marketing, e-mails e relatórios.

Agora temos os primeiros dados sobre seus efeitos no ambiente de trabalho. Um novo estudo, realizado por dois economistas do MIT e publicado este mês na [Science](#), sugere que a ferramenta pode ajudar a reduzir as discrepâncias entre as habilidades de escrita de diferentes empregados. Eles descobriram que o chatbot permite a trabalhadores menos experientes, que não escrevem tão bem, produzir trabalhos de qualidade semelhante aos de seus colegas mais talentosos.

Shakked Noy e Whitney Zhang recrutaram 453 publicitários, analistas de dados e profissionais de nível superior, e pediram que cada um deles realizasse duas tarefas que fizessem parte de sua rotina de trabalho, como a redação de comunicados, pequenos relatórios e planos de análise. Metade deles teve a oportunidade de utilizar o ChatGPT para completar a segunda tarefa.

Um outro grupo de profissionais, então, avaliou a qualidade dos resultados, dando notas de 1 a 7 aos textos. Cada texto foi avaliado por três pessoas que exercem a mesma profissão, contratadas por meio da plataforma Prolific.

Os escritores que optaram por usar o ChatGPT levaram 40% menos tempo para completar suas tarefas e os trabalhos produzidos receberam notas 18% mais altas do que os dos participantes que não usaram a ferramenta. Os trabalhadores que já eram capazes de escrever bem conseguiram reduzir a quantidade de tempo despendido em suas tarefas, enquanto aqueles avaliados como escritores menos talentosos produziram trabalhos de maior qualidade uma vez que obtiveram acesso ao chatbot.

“O ChatGPT é muito bom em produzir esse tipo de texto e, por isso, é provável que sua utilização para automatizar parte do processo de redação economize bastante tempo”, diz Noy, autor principal da pesquisa.

“Ficou claro que é muito útil para trabalhos administrativos — muitas pessoas vão usar e isso vai ter um grande impacto na forma como o trabalho administrativo é estruturado”, acrescenta ele.

No entanto, os textos produzidos pelo ChatGPT e outras IAs generativas estão longe de ser confiáveis. O ChatGPT é muito bom em [apresentar informações falsas como se fossem verdadeiras](#), de modo que, embora trabalhadores possam aproveitar a ferramenta para produzir mais, também correm o risco de [introduzir erros](#) em seus textos.

Dependendo do tipo de trabalho que uma pessoa realiza, essas imprecisões podem ter consequências graves. O advogado Steven Schwartz foi [multado em US\\$ 5 mil](#) por um juiz no mês passado pelo uso do ChatGPT para elaboração de um documento que citava jurisprudência e legislação falsas.

“Avanços tecnológicos são corriqueiros e não há nada de intrinsecamente errado em usar uma ferramenta de Inteligência Artificial confiável como apoio”, escreveu o juiz Kevin Castel. “Mas as regras atuais impõem ao advogado um papel de vigilância para garantir a correção dos documentos que apresentam”.

Essa pesquisa indica como a Inteligência Artificial pode ser útil no ambiente de trabalho, funcionando como uma espécie de assistente virtual, diz Riku Arakawa, pesquisador da Carnegie Mellon University que estuda o uso de grandes modelos de linguagem por trabalhadores. Ele não esteve envolvido nessa pesquisa.

“Eu acho que esse é um resultado muito interessante, que demonstra como a cooperação humano-IA funciona bem para esse tipo de tarefa. Quando um humano aproveita a Inteligência Artificial para refinar seus resultados, pode produzir conteúdo melhor”, acrescenta ele.